

1 **Ata da reunião do Comitê ODS, realizada aos vinte e cinco dias do mês de**
2 **novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às 10h,** nas dependências do
3 Auditório, quinto andar do Paço Municipal, situado à Praça Mauá, s/nº, Centro, Santos.
4 Estiveram presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, os representantes das
5 seguintes secretarias e /ou autarquias: Secretaria de Assuntos Portuários e Projetos
6 Especiais, SEPORTE, Secretaria de Comunicação e Economia Criativa, SECOM,
7 Secretaria de Educação, SEDUC, Secretaria de Empreendedorismo e Economia Criativa,
8 SETUR, Secretaria Municipal de Esportes, SEMES, Secretaria de Finanças, SEFIN,
9 Secretaria de Governo, SEGOV, Secretaria Municipal de Obras e Edificações, SEOBE,
10 Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, SEMAM,
11 Secretaria da Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos, SEMULHER,
12 Secretaria de Saúde, SMS, Secretaria Municipal de Segurança, SESEG, Secretaria de
13 Infraestrutura e Serviços Públicos, SEINFRA, Secretaria de Prefeituras Regionais,
14 SEPREF, Fundação Arquivo e Memória de Santos , FAMS, Fundação Pró Esporte,
15 FUPES, Progresso e Desenvolvimento de Santos, PRODESAN. Também houve a
16 presença de visitantes, Felipe Freitas – SECULT e Clarisse Dias – CET. Pela articulação
17 do comitê ODS.: Fábio Tatsumi Maeshiro, que presidiu a reunião, com assessoria dos
18 integrantes do Departamento de Políticas de Desenvolvimento Sustentável, DEPODS,
19 Bruno Gonçalves Valdevino, Gerson Bento Silva e Lúcia Flávia Martins da Silva. A reunião
20 teve como pautas: **1) Análise do desempenho da cidade no IDSC** (Índice de
21 Desenvolvimento Sustentável das Cidades). Dando início a reunião às 10h, foi destacado
22 que a melhoria contínua do IDSC é uma meta prioritária, estabelecida pelo Prefeito
23 Rogerio Santos. Entre as cidades com mais de 420 mil habitantes, o município mantém a
24 segunda posição, existem indicadores a serem aprimorados, com potencial para alcançar
25 a "nota verde" em áreas como cultura e esporte. Nas plataformas oficiais, como as do
26 IBGE é importante a precisão e cuidado na alimentação dos dados. **2) Desafio da**
27 **Transversalidade e o PDR.** Dificuldade em implementar a transversalidade entre as
28 secretarias de forma eficaz. Exemplos citados: a cobertura vacinal, Secretária de Saúde,
29 SMS e o enfrentamento ao racismo, feminicídio e crimes LGBTQI+, Secretaria da Mulher,
30 Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos, SEMULHER, não são responsabilidades
31 exclusivas destas Secretárias, mas sim responsabilidades conjuntas, não confinadas a
32 uma única pasta. Para o próximo ano, a transversalidade será elevada à categoria de
33 "meta PDR" (Programa de Participação Direta nos Resultados), com o compromisso de
34 entregar metas transversais até agosto. **3) Monitoramento de ações transversais e**
35 **IEGM** (Índice de Efetividade da Gestão Municipal). Existe a necessidade de ações
36 transversais e seu monitoramento, assim como a sociedade está fazendo, "Evento Lixo
37 Zero" e "Mitigação de Carbono", para gerar resultados concretos. Foi orientado aos
38 integrantes do comitê presentes, que notifiquem seus respectivos secretários sobre a
39 criticidade do IEGM, que desde 2015, está decaindo, estamos próximo de um "C" e pode
40 levar à impugnação de prestações de contas no Tribunal de Contas, a repetição das
41 práticas atuais resultará em condições iguais ou piores. **4) Selo de Governança**
42 **Sustentável e Orçamento Público.** Foi reportado, que esse ano, quase perdemos o Selo
43 Safira. A cada dois anos, o governo é avaliado pela Caixa Econômica Federal, para medir
44 sua maturidade ODS, são avaliados diversos indicadores, como o uso de "BIM"
45 (Modelagem da Construção da Informação). A queda na avaliação pode resultar na perda
46 de benefícios financeiros, como maiores descontos em juros e amortização de dívidas em
47 financiamentos para infraestrutura, impactando diretamente o orçamento público. **5)**
48 **Engajamento da Sociedade e Setor Privado** Mencionou-se que a segunda rodada de
49 negociações do PDR está em andamento, e algumas questões que não puderem ser
50 negociadas serão escaladas para tratamento direto entre os secretários e o Prefeito, dado
51 o caráter estratégico das determinações do PDR entregues a todos os secretários. A

52 preocupação central continua sendo a ação prática, e não apenas a formalidade ou a
53 segregação do IDSC da plataforma PDM (Plano Diretor Municipal) na SECOM (Secretaria
54 de Comunicação/Secretaria de Economia Criativa). Foi apontado o homicídio juvenil
55 masculino como um indicador vermelho alarmante, que exige ações transversais. Foi
56 destacado o papel de Fábio Tatsubô, na articulação, com diversos núcleos externos,
57 como o Manifesto ESG do Porto, APS, Corredor Azul e Blue Economy, para converter
58 discussões em ações. Um exemplo citado foi o engajamento do Rotary para oferecer
59 aulas de inglês a crianças em creches, ressaltando que o ODS busca ações
60 transformadoras, não assistencialismo. A sociedade está disposta a colaborar, e a
61 prefeitura deve estar aberta a apoiar e dar visibilidade a essas iniciativas, o que amplifica
62 o impacto e incentiva a participação.**6)Desafios Internos e Ações Futuras.** Dificuldade
63 de colaboração interna, necessidade de maior sinergia e cooperação entre as pastas.
64 Será lançado ações de alto impacto, em parceria com o Ministério do Empreendedorismo
65 e Parque Tecnológico. O objetivo é impactar a economia local e as MEIs (Micro e
66 Pequenas Empresas), permitindo que estas acessem contratações públicas (Contrata-
67 Mais, até R\$ 7 mil), o que indiretamente contribui para a zeladoria e o desenvolvimento
68 urbano.**7)Engajamento ESG E A COP.** Foi salientado que a cidade vive um momento
69 oportuno para alavancar o engajamento de mais de 50 empresas portuárias com as
70 práticas ESG (Environmental, Social and Governance). Essas empresas buscam apoiar
71 iniciativas locais para cumprir suas metas e relatórios de sustentabilidade. Projeto como
72 "ColaboraMundo", que inclui neutralização de carbono e ações de descarbonização, foi
73 mencionado como exemplo bem-sucedido. A discussão sobre a COP30 (Conferência das
74 Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas) reforçou que, embora as decisões sejam
75 globais, as ações concretas e o impacto real ocorrem em nível local.**8)Encerramento e**
76 **Encaminhamentos Para 2026.** O palestrante fez um apelo por maior sinergia para o ano
77 de 2026, destacando que os "indicadores vermelhos" das secretarias são uma
78 responsabilidade coletiva. A reunião encerrou às 11h, Fábio Tatsubô, agradeceu a
79 colaboração, desejando boas festas de final de ano.

80 Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada.

81 Santos, 25 de novembro 2025.

82
83
84
85
86
87
88
89
90

Fábio Tatsumi Maeshiro
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)